



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AVALIAÇÃO DO SELAMENTO APICAL EM CANAIS OBTURADOS COM DIFERENTES COMPRIMENTOS DE MATERIAL OBTURADOR E PREPARO PARA INOS INTRA-RADICULAR ESTUDO IN VITRO

Autores: ALINE ALMEIDA, SAMARA DA ROCHA PINTO, ALTAIR SOARES MOURA, ADRIANE CALITO FREIRE PAULA, MANOEL BRITO JUNIOR, NEILOR MATEUS ANTUNES BRAGA

RESUMO: A infiltração marginal apical em dentes, como fonte de contaminação, tem sido citada ser uma das maiores razões de falhas do tratamento endodôntico. Objetivou-se com este estudo avaliar o selamento apical em canais radiculares com comprimento diferentes de material obturador e preparo para pino intra-radicular. Vinte e quatro raízes de pré-molares inferiores humanos foram selecionadas, seus canais instrumentados com a lima Reciproc® R50 e obturados com cone único R50 e cimento AHPlus®. Depois de 7 dias, os mesmos foram submetidos ao preparo para pino com brocas Largo #2. De acordo com remanescente da obturação apical, as raízes foram divididas em dois grupos: Grupo 1 (n=10) com 4 mm e Grupo 2 (n=10) com 2 mm. A seguir, a região radicular externa foi impermeabilizada com duas camadas de esmalte para unhas, exceto a região apical. Os 4 dentes restantes foram usados como controle, sendo 2 controles negativo e 2 controles positivo. Para o teste de filtração de fluido, as amostras dos grupos foram inseridas em tubos de plástico pelo ápice e fixadas com cianocrilato e o conjunto conectado ao aparelho de filtração de fluidos. Para aferição, uma bolha de ar foi introduzida no sistema sob pressão de 10psi e o índice de infiltração foi mensurado pelo deslocamento da bolha de ar no sistema capilar. As medições foram feitas a cada 2 minutos em intervalo de 8 minutos, calculando-se as médias de infiltração ($\mu\text{l}/\text{min}$). Os resultados foram submetidos a análise estatística (t de Student). As médias e desvios padrão foram $0,023 \pm 0,013$ para o grupo 1 e $0,143 \pm 0,034$ para o grupo 2, com diferença estatística significativa entre os grupos ($p < 0,05$). Pode-se concluir que quanto maior o comprimento do material obturador remanescente, menor a infiltração, portanto influenciando positivamente, sendo que o grupo com 4 mm de remanescente apresentou menor infiltração do que o grupo com 2 mm de selamento apical.

Apoio financeiro: PIBIC/FAPEMIG.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 355.179/2013